

**243 - COMPORTAMENTO DE FLAZASULFURON E DE MSMA EM DOIS LOCAIS NO CONTROLE DE TIRIRICA E INTOXICAÇÃO ÀS PLANTAS DE CANA-DE-AÇÚCAR (*Saccharum spp*)****Braz, B.A.\*; Takahara, J.C.D.\*; Furuhashi, S.\***

\*ISK-Biosciences Comercial Ltda., Av. 9 de julho, 5617, 8º Andar, 01407-912, São Paulo-SP

Os experimentos foram instalados nas usinas São Carlos, Jaboticabal-SP e Santa Luiza, Motuca-SP, em solo de textura argilo-arenosa, em 1995/96. Avaliou-se o efeito do MSMA<sup>1</sup> e de flazasulfuron<sup>2</sup>, no controle de tiririca (*Cyperus rotundus*) e a seletividade às plantas de cana-de-açúcar, cultivares SP 801842 e SP 791011. Adotou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com quatro repetições. Os herbicidas testados, com as respectivas dosagens em kg/ha, foram: 1-MSMA a 2,400, 2-MSMA a 1,680 e 1,680; 3-2,400 e 1,920; 4-flazasulfuron a 0,025; 5-0,050; 6-0,075 e 7-0,100; 8-halosulfuron<sup>3</sup> a 0,112; 9-2,4-D amina<sup>4</sup> a 2,418; 10-sulfentrazone<sup>5</sup> a 0,800; 11-testemunha sem capinas e 12-testemunha com capinas. Na usina Santa Luiza, realizou-se duas aplicações para os tratamentos 2, 3, 4, 5 e 6 e na usina São Carlos apenas para os tratamentos 2 e 3. A primeira aplicação dos tratamentos herbicidas, em cobertura total, foi realizada quando a cana possuía 1 a 3 folhas e a tiririca 5 a 8, sendo que na segunda, a tiririca e a cana possuíam 5 a 8 folhas. O sulfentrazone foi aplicado em pré-emergência total e o halosulfuron e 2,4-D, na segunda aplicação. Para a realização da primeira aplicação, utilizou-se de aparelho costal pressurizado (CO<sub>2</sub>), com quatro bicos XR 11002 VS, de jato "leque", com pressão de 35 lbf/pol<sup>2</sup> e de 02 bicos para a segunda aplicação (jato dirigido para MSMA e flazasulfuron), com consumo de calda de 200 L/ha. O MSMA em duas aplicações, propiciou reduções no número de tubérculos de 91,38 a 98,32%, o flazasulfuron de 70,40 a 89,58% (duas aplicações) e de 62,54 a 77,44 (1 aplicação), o halosulfuron de 78,52 e 76,54%, o 2,4-D de 12,32 e 49,72%, o sulfentrazone de 24,65 e 77,65% e a testemunha capinada de 65,14 e 69,27%. Não se observou sintomas de intoxicação não aceitável às plantas de cana-de-açúcar.

<sup>1</sup> Daconate; <sup>2</sup> Katana; <sup>3</sup> Sempra; <sup>4</sup> DMA 806BR; <sup>5</sup> Boral.